

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores do
Instituto Cidades Sustentáveis
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Cidades Sustentáveis** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Cidades Sustentáveis** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem finalidade de lucro.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Instituto Cidades Sustentáveis**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o **Instituto Cidades Sustentáveis** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Instituto Cidades Sustentáveis**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Instituto Cidades Sustentáveis**;
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Instituto Cidades Sustentáveis** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Eduardo Affonso de Vasconcelos'.

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2020	2019		Nota explicativa	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.511.637	6.379.334	Fornecedores		170.727	43.259
Adiantamento aos funcionários		25.772	9.529	Obrigações sociais	7	129.493	103.467
Despesa antecipada		4.860	6.292	Obrigações tributárias	8	113.834	64.798
		6.542.269	6.395.155	Salários a pagar		212.768	144.643
				Adiantamentos de projetos	9	3.840.167	3.739.555
						4.466.989	4.095.722
Não circulante				Patrimônio líquido			
Créditos e valores		59.868	59.868	Patrimônio social	10	2.598.578	3.226.230
Imobilizado	5	157.131	190.180	Déficit do exercício		(258.131)	(627.652)
Intangível	6	48.168	49.097			2.340.447	2.598.578
		205.299	239.277				
Total do ativo		6.807.436	6.694.300	Total do passivo e patrimônio líquido		6.807.436	6.694.300

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota explicativa	2020	2019
Receitas operacionais			
Instituto Arapyau		1.000.000	1.300.000
Open Society		494.619	171.131
Doações de pessoas jurídicas		11.663	151.171
Instituto Clima e Sociedade		40.755	100.255
Fundação Ford		405.589	393.413
Doações de pessoas físicas		2.553	-
Receita com gratuidade	11	3.911	3.314
GEF		4.446.506	3.977.641
Van Leer		527.595	376.193
União Europeia		-	72.000
WRI Brasil		19.268	-
		6.952.459	6.545.118
(Despesas) operacionais			
Pessoal		(2.875.786)	(3.456.365)
Administrativas		(3.480.279)	(2.375.871)
Comunicação/Site		(863.508)	(1.296.351)
Publicações		(30.000)	(81.841)
Despesas com imóvel e depreciações		(39.983)	(40.187)
Tributárias		(30.978)	(121.897)
Despesa com gratuidade	11	(3.911)	(3.314)
		(7.324.445)	(7.375.826)
Resultado do exercício antes do resultado financeiro		(371.986)	(830.708)
Resultado financeiro, líquido		113.855	203.056
Déficit do exercício		(258.131)	(627.652)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Déficit do exercício	(258.131)	(627.652)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(258.131)	(627.652)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	<u>Déficit do exercício</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(685.082)	3.911.311	3.226.230
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(627.652)	3.226.230	2.598.578
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(258.131)</u>	<u>2.598.578</u>	<u>2.340.447</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Atividades operacionais		
Déficit do exercício	(258.131)	(627.652)
Depreciação e amortização	39.983	40.187
Baixa de ativos imobilizados	-	7.683
Déficit ajustado	(218.148)	(579.782)
(Aumento)/redução de ativos:		
Adiantamento aos funcionários	(16.243)	10.807
Despesa antecipada	1.432	11.224
Aumento/(redução) de passivos:		
Fornecedores	127.468	41.723
Obrigações sociais	26.026	(72.822)
Obrigações tributárias	49.036	(22.386)
Folhas a pagar	68.125	(132.819)
Adiantamentos de projetos	100.612	1.413.315
Aluguéis a pagar	-	(7.753)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	138.308	661.506
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.005)	(157.758)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento	(6.005)	(157.758)
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	132.303	503.748
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.379.334	5.875.586
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.511.637	6.379.334
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	132.303	503.748

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

Instituto Cidades Sustentáveis (“ICS”, “Instituto” ou “Entidade”) é uma associação sem fins econômicos e duração por tempo indeterminado, com sede e foro na Alameda Santos, 1.787, conjunto 91 no bairro de Cerqueira César na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, cuja principal missão é mobilizar, sensibilizar e comprometer a sociedade e os governos locais para o desenvolvimento justo e sustentável das cidades, fundamentado pelo combate às desigualdades, pela promoção dos direitos humanos, pela participação social, bem como pelo respeito ao meio ambiente e pela transparência.

Com duas principais iniciativas, o Programa Cidades Sustentáveis e a Rede Nossa São Paulo, o ICS busca melhorar a qualidade de vidas das pessoas a partir do combate às desigualdades, da promoção dos direitos humanos, da participação social, da transparência e da defesa do meio ambiente.

Desde 2007, investindo esforços para melhorar a qualidade de vida das pessoas, o ICS alinha suas ações às agendas globais de desenvolvimento sustentável, como os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), anunciados pela ONU em 2015. Em sintonia com esse processo de alargamento de horizontes, em 2019 o Instituto São Paulo Sustentável se tornou o Instituto Cidades Sustentáveis. O novo nome reflete o reposicionamento da organização e seu desejo de ampliar sua atuação nas cidades do país, estabelecendo pontes entre temas municipais, nacionais e globais.

O ICS possui desde 2007 o reconhecimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”) pelo Ministério da Justiça.

O ICS é reconhecido como Entidade Promotora de Direitos Humanos pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e o certificado atual tem validade até 06 de outubro de 2022.

O Instituto é isento do recolhimento do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. A renovação desta isenção é feita anualmente.

As duas iniciativas abordam o tema dos direitos humanos de maneira transversal em todas suas atividades. O Instituto entende que apesar do Brasil ser signatário de vários compromissos com os Direitos Humanos é no dia a dia que se faz valer destes. Dessa maneira, o Instituto trabalha com vários atores e via diversas parcerias, fazendo incidência política, *advocacy*, construindo pontes entre setores como também fortalecendo e empoderando a sociedade civil para garantir o cumprimento de seus direitos. O Instituto acredita que política é um ato diário, e os representantes eleitos pela sociedade devem assegurar suas promessas políticas durante seus mandatos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Em Reais)

O Instituto trabalha de maneira apartidária para melhorar a qualidade de vida das pessoas, provendo insumos, capacitação técnica e instrumentos para melhorar a transparência e governança urbana para a elaboração de políticas públicas que promovam o desenvolvimento urbano sustentável.

Via o reconhecimento dos direitos humanos como universal à autodeterminação dos povos e do homem, a democratização e a emancipação, do direito à existência e luta contra o racismo e todas as formas de discriminação racial e social, o Instituto atua de maneira transversal para:

- Mobilizar, sensibilizar e comprometer a sociedade e os governos locais para o desenvolvimento justo e sustentável das cidades, fundamentado pelo combate às desigualdades, pela promoção dos direitos humanos, pela participação social, bem como pelo respeito ao meio ambiente e pela transparência;
- Estimular o comprometimento dos governos municipais e a participação da sociedade com a agenda de desenvolvimento sustentável, por meio da construção de programas e políticas públicas e do controle social de sua implementação;
- Estimular a gestão pública e as organizações da sociedade civil a coletar dados e a criar indicadores e ferramentas para municiar ações de mobilização e criação de programas e políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável nas cidades e a relação entre as agendas local e global;
- Apoiar movimentos, iniciativas, projetos e programas que promovam o desenvolvimento sustentável, contemplando as dimensões política, econômica, social, ambiental e cultural nas cidades;
- Estimular e promover a implementação da agenda do desenvolvimento sustentável no município de São Paulo como referência para outras cidades;
- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- Realizar estudos e pesquisas que digam respeito às atividades supramencionadas;
- Realizar e/ou apoiar diálogos, debates, palestras, conferências, seminários, feiras, congressos, encontros e eventos sobre desenvolvimento sustentável;
- Articular diferentes segmentos da sociedade - governos, empresas, sociedade civil e academia, visando dar consistência e incorporar outras perspectivas na construção da agenda do desenvolvimento sustentável;
- Integrar ações com outras entidades para potencializar ações conjuntas e evitar a replicação de esforços.

O Instituto cria instrumentos de “*accountability*” (prestação de contas) e transparência para salvaguardar a verdadeira democracia representativa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Em Reais)

O modelo de receita do ICS é composto por diferentes fontes de financiamento. Atualmente, os recursos proveem de fundações e empresas nacionais e internacionais. O Instituto não recebe recursos de governos locais, para garantir sua autonomia e independência no monitoramento das agendas temáticas e produções de parecer técnico das gestões municipais. Vale ressaltar que o ICS possui financiadores de longa data que renovam anualmente seu apoio financeiro.

Fundação FORD - 32xSP

Fruto de uma parceria entre a Agência Mural de Jornalismo das Periferias e a Rede Nossa São Paulo, com apoio da Fundação Ford, o 32xsp é um projeto de comunicação que retrata a capital paulista a partir das suas subprefeituras e revela suas desigualdades por meio de dados, evidenciando protagonismos e outras narrativas. Aproxima os paulistanos da sua região administrativa, dá voz aos moradores e abre caminhos para a interação da sociedade civil com o poder local. Contando com uma rede de jornalistas nos 96 distritos da cidade de SP, o 32xSP acredita na informação como ferramenta de engajamento dos cidadãos no seu território e, por fim, na vida da cidade.

Fundação Bernard Van Leer - Projeto Urban95

O Urban95 é uma abordagem inovadora para apoiar as cidades no planejamento de suas políticas, em todos os setores, levando em consideração a perspectiva de crianças de até seis anos e seus cuidadores. Integrar essa perspectiva à agenda de sustentabilidade parece uma abordagem interessante, visto que esses gestores já estão pensando suas cidades nas agendas do SDG, uma forma de perspectiva diferente quando eles foram planejados em primeiro lugar. Não só o ECD traz a equipe de gestão da cidade para trabalhar em conjunto em uma de forma intersetorial, mas também traz motivação para os urbanistas, pois eles têm toda a base de evidências científicas de que investir nos primeiros anos é a escolha certa a ser feita.

Este projeto visa desenvolver uma rede de cidades brasileiras, trocando ideias inspiradoras, criativas e de baixo custo; aprendendo uns com os outros e com especialistas em todo o mundo. Foram realizados um processo seletivo das cidades, que passaram por aprovação dos respectivos prefeitos e prefeitas; seminários e webinars, e um programa de coaching individual para apoiar designers urbanos, secretárias e outros membros da equipe de gestão para alcançar uma cidade mais bem planejada para os bebês, crianças pequenas e seus cuidadores. Para o andamento do projeto, o Instituto irá:

- Selecionar onze novas cidades que estão interessadas em defender o desenvolvimento da primeira infância, que já possuem ou não estratégias de desenvolvimento e que têm mostrado oportunidades de investimento nesta área;
- Fomentar a troca constante de informações e aprendizagem entre as cidades da rede nacional;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Em Reais)

- Apoiar os líderes no desenvolvimento de estratégias de planejamento urbano, oferecendo assistência técnica;
- Apoiar as cidades no desenvolvimento e implementação de uma estratégia de escalonamento de políticas.

Instituto Clima e Sociedade

O projeto Coalizão Clima e Mobilidade financiado pelo Instituto Clima e Sociedade busca fortalecer o ecossistema de atores que já lideram o tema de mobilidade e clima na cidade de São Paulo. Seus dois grandes objetivos são: secretariar essa coalizão com o intuito de fomentar debates e qualificação de todos referente aos dispositivos de planejamento que já existem na cidade de São Paulo, como também pautar uma agenda propositiva e de visão a longo prazo para a cidade de São Paulo.

Fundação FORD - PCS

No âmbito do Programa Cidades Sustentáveis, estão previstas diversas ações em prol de compromissos com a prevenção da violência armada em nível local: “Carta Compromisso Cidades + Seguras”, produção de vídeos e peças de comunicação para serem utilizados na campanha eleitoral de 2020, mapeamento de iniciativas nacionais e internacionais de prevenção à violência armada, elaboração de guia metodológico de promoção de ações intersetoriais e prevenção da violência em nível local e a construção do Mapa da Desigualdade da cidade de São Luís (MA).

Instituto Arapyáú

O projeto “Programa Cidades Sustentáveis 2021” tem objetivo de apoiar as ações do Programa Cidades Sustentáveis, considerando os Eixos de atuação Estímulo à Participação da sociedade; Estímulo a uma Gestão Pública por Metas e Participativa; Incentivo à construção de políticas públicas e Produção e Difusão de Conhecimento - Promoção e Fortalecimento da Plataforma do PCS. O projeto prevê a ampliação das organizações nacionais e internacionais parceiras (organizamos multilaterais, entidades municipalistas e fundações partidárias), ampliação do número de cidades signatárias comprometidas com a agenda de desenvolvimento sustentável, pautada pelo enfrentamento às desigualdades e às mudanças climáticas, a promoção dos direitos humanos, a participação cidadã e a transparência, o preenchimento satisfatório dos indicadores por parte das equipes técnicas das prefeituras, a ampliação das cidades com a Lei das Metas aprovada, a realização de um webinar sobre um tema que seja definido em comum acordo entre as partes; e o aumento do número de acessos à Plataforma do PCS e de downloads realizados até o final do projeto.

Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF - *Global Environment Facility*)

O projeto “A promoção de cidades sustentáveis no Brasil - planejamento urbano integrado e o investimento em tecnologias inovadoras” ou *projeto CITInova* é uma iniciativa multilateral que envolve o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), o Ministério de Ciência e Tecnologia, Inovações (MCTI), a prefeitura de Recife, o governo do Distrito Federal, o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries).

Financiado pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês), o projeto está sendo desenvolvido e executado no âmbito do programa GEF-6 com o objetivo central desenvolver um ambiente web chamado Plataforma do Conhecimento, no qual estão sendo disponibilizadas novas tecnologias, ferramentas e metodologias em planejamento urbano integrado para gestores públicos municipais, conteúdos técnicos e teóricos, além de notícias e informações sobre sustentabilidade urbana para o público geral. Durante o período de execução do projeto, o PCS disponibilizará novos módulos em duas Plataformas: Indicadores e Metas, Planejamento Urbano Integrado, Boas Práticas, Participação Cidadão, Colaborações do Setor Privado e da Academia, Financiamento e Gestão Orçamentária, entre outros

A plataforma está sendo desenvolvida com base nas estruturas do atual sistema online do Programa Cidades Sustentáveis, para incorporar os novos conteúdos e funcionalidades previstos. Dentre os recursos oferecidos, as prefeituras passaram a contar com sistemas para o monitoramento e análise de dados e indicadores, construção de metas e planejamento integrado de ações em diferentes áreas da administração municipal - como transportes, habitação, assistência social, saúde e educação, entre outras.

Na plataforma do PCS, o usuário tem acesso direto, a partir da página principal, para o OICS, para os pilotos Brasília e Recife e para o site do CITInova. O banco de Boas Práticas do PCS apresenta políticas públicas no Brasil e no mundo que produziram resultados concreto e esses exemplos, que servem de inspiração para outras cidades, estão interconectados às soluções do OICS, por meio de links.

Além disso, a conexão entre as duas plataformas se dá por meio do intercâmbio de dados e informações geográficas, visando a construção de uma infraestrutura aberta. O Sistema de Informações Geográficas (SIG), do PCS, compõe um mapa interativo que está vinculado às camadas de análise espacial (shapes files) disponibilizadas pelo OICS, como também por outras fontes. Assim, ao acessar o SIG, na plataforma do PCS, o usuário pode ver e realizar download de informações geográficas como biomas, hidrografia, população com acesso a rede elétrica, entre muitas outras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em Reais)

Potenciais efeitos da pandemia do COVID-19

Informamos que o ICS, no exercício de 2020, em função da pandemia, não sofreu grandes impactos em seus números, seja do ponto de vista financeiro como também de suas atividades.

Destacamos abaixo os principais fatores e decisões que contribuíram para o reduzido impacto:

- Renegociação dos valores de aluguel de nosso escritório, reduzindo esta despesa em 20% dentro do exercício. Além disto, não houve aplicação de reajuste contratual para o ano de 2020 e para o 1º semestre de 2021.
- Não houve perda de apoiadores ou quebra de contratos de cooperação dentro do exercício. Mesmo com a pandemia em alta escala no Brasil e mundo, conseguimos manter grande parte do ritmo de nossos projetos, operacionalizando alternativas junto aos apoiadores quando alguma atividade ou entrega fosse afetada pela pandemia.
- Adoção, no início da pandemia, em março/2020, do regime de trabalho em home office, pensando na segurança e saúde de nossa equipe e trabalhando como um agente de prevenção a propagação do vírus.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos, dispostas na NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelas resoluções do CFC nº 1.255/09 e nº 1.285/10 e nº 1.319/10 e na ITG 2002 (R1) - Entidades Sem Finalidade de Lucro, aprovada pela resolução do CFC nº 1.409/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando adquiridos.

(c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

(e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em Reais)

(f) Intangível

O intangível representa custo de marca adquirida junto a terceiros e direitos de uso de software, amortizados com base em vida útil estimada.

(g) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

(h) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	12.507	13.449
Bancos conta movimento	2	2
Aplicações financeiras (a)	6.499.128	6.365.883
	6.511.637	6.379.334

- (a) A instituição mantém os seus recursos de aplicações financeiras em instituição bancária reconhecida pela tradição e solidez no mercado (“Banco Bradesco”). A carteira tem um viés conservador, sendo composta por cerca de 82% (oitenta e dois por cento) do total de aplicações em títulos de “CDB - Certificados de Depósito Bancário” e cerca de 18% (dezoito por cento) do total de aplicações em títulos de fundos de investimento de baixo risco.

5. Imobilizado

	Taxa anual depreciação (%)	2020			2019
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis e utensílios	10	123.358	(28.622)	94.736	106.803
Instalações	10	35.006	(7.691)	27.315	30.816
Computadores e periféricos	20	121.035	(85.955)	35.080	52.561
		279.399	(122.268)	157.131	190.180

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em Reais)

Movimentação do imobilizado - Custo

	2019	Adições	Baixas	Depreciação	2020
Móveis e utensílios	106.803	-	-	(12.067)	94.736
Instalações	30.816	-	-	(3.501)	27.315
Computadores e periféricos	52.561	-	-	(17.481)	35.080
	190.180	-	-	(33.049)	157.131

6. Intangível

	Taxa anual amortização (%)	2020			2019
		Custos	Amortização	Residual	Residual
Marcas e patentes	10	70.792	(39.126)	31.666	37.157
Marcas e patentes (aguardando registro)	-	7.972	-	7.972	7.972
Software	20	16.808	(8.278)	8.530	3.968
		95.572	(47.404)	48.168	49.097

Movimentação do intangível - Custo

	2019	Adições	Baixas	Amortização	2020
Marcas e patentes	45.129	-	-	(5.491)	39.638
Software	3.968	6.005	-	(1.443)	8.530
	49.097	6.005	-	(6.934)	48.168

7. Obrigações sociais

	2020	2019
INSS a recolher	40.033	40.109
FGTS a recolher	15.202	14.903
INSS a recolher terceiros	2.981	-
INSS s/ férias a recolher	54.256	36.884
FGTS s/ férias a recolher	17.021	11.571
	129.493	103.467

8. Obrigações tributárias

	2020	2019
IRRF a recolher	54.104	46.156
PIS a recolher	4.228	1.863
ISS a recolher	6.437	71
Contribuição Social s/ Receita	10.881	579
Contribuição confederativa	12.193	-
Outros impostos retidos a recolher	23.863	14.683
PIS s/ férias a recolher	2.128	1.446
	113.834	64.798

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em Reais)**

9. Adiantamento de projetos

	2020	2019
Fundação Bernard Van Leer	450.402	53.197
Open Society Foundation	751.400	640.019
Fundação Ford	442.237	315.856
Global Environment Facility - GEF	2.175.396	2.689.728
Instituto Clima e Sociedade	-	40.755
WRI Brasil	20.732	-
	3.840.167	3.739.555

No exercício de 2020, o Instituto Cidades Sustentáveis assinou um novo acordo de doação com a Fundação Bernard Van Leer que se estenderá até o exercício de 2021. A Fundação Ford e Open Society Foundation tiveram novos contratos assinados no exercício de 2019 e que terão duração até o exercício de 2021. O contrato com a Global Environmental Facility - GEF assinado no exercício de 2018 tem duração até 2022. O acordo de doação com a WRI foi assinado em 2020 e tem duração até o exercício de 2021. A receita será apropriada na medida em que os projetos forem avançando e as ações forem sendo cumpridas.

10. Patrimônio social

Composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do Instituto.

11. Trabalho voluntário

Conforme Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento com uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2020 corresponde a R\$ 3.911. O valor ora realizado está registrado em contas de resultado específicas.

* * *

Jorge Luiz Numa Abrahão
CPF: 032.643.158-66
Diretor Presidente

Fernanda Natalino
CPF: 055.504.768-78
CRC 1SP144709/O-3
Contadora